

A INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – SECRETARIA DE ESTADO DE PORTOS, AEROPORTOS E FERROVIAS

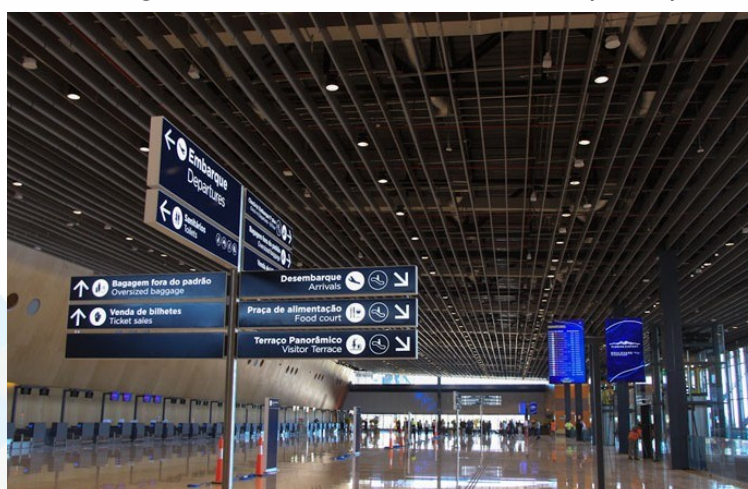
Ivan Amaral¹

George Francisco Picinato²

O ano de 2024 foi marcado por indicadores positivos na economia Catarinense com alta de 4,7% na atividade econômica dos setores industriais, comércio e serviço, com a abertura de mais de 240 mil novas empresas, a menor taxa de desocupação em 10 anos, de 2,8% e o recorde de geração de empregos formais com 140 mil vagas abertas entre janeiro e outubro. O crescimento econômico e a qualidade de vida da população estão intrinsicamente associadas a infraestrutura logística para o fluxo de pessoas, bens e serviços, como verificado no Aeroporto Hercílio Luz em Florianópolis (Figura 1).

Compreendendo a importância econômica e social do segmento logístico, o Governo do Estado de Santa Catarina, criou no ano de 2023, de forma inédita no país, uma secretaria estadual dedicada aos modais portuário, aeroportuário e ferroviário, a SPAF – Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias.

Figura 1 – Vista do Terminal do Floripa Airport



Fonte: SPAF, 2024.

A SPAF tem como objetivo a implementação de políticas públicas estaduais voltadas a modernização, segurança e eficiência da infraestrutura de transporte com foco no desenvolvimento econômico e na integração regional, buscando aprimorar os serviços de transporte portuário, aeroportuário e ferroviário, garantindo uma logística mais ágil e confiável. O Estado de Santa Catarina destaca-se no segmento portuário com os portos de Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes, Itajaí e Imbituba. A movimentação de cargas nos portos Catarinenses registrou um crescimento de 4,34% no período de janeiro a outubro de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, totalizando mais de 52,9 milhões de toneladas transportadas.

Já no modal ferroviário, destaca-se no ano de 2024 o desenvolvimento do projeto básico para implantação do corredor ferroviário Chapecó a Correia Pinto, com aproximadamente 319 Km de extensão e o projeto executivo do segmento de ligação Navegantes a Araquari, com aproximadamente 62 Km. Assim como, a estruturação do Grupo de Trabalho de Ferrovias (GTFER), que discute assunto técnicos de interesse dos representantes do setor.

Com as ações de planejamento, gestão e fiscalização da SPAF, o modal aeroviário obteve avanços significativos no ano de 2024, elevando o número de 19 aeroportos públicos no Estado de Santa Catarina para 21. Após a abertura ao tráfego aéreo dos estratégicos aeroportos de São Joaquim, localizado na Serra Catarinense e Dionísio Cerqueira, no extremo Oeste do Estado.

O aeródromo de São Joaquim encontrava-se fechado a 32 anos. Após investimentos do Governo do Estado, a pista de pouso e decolagem foi homologada pela Agência Nacional de Aviação Civil para operações visuais diurnas conta com as dimensões de 1.300 metros de comprimento por 30 metros de largura.

As próximas etapas de planejamento da SPAF para o aeródromo incluem a implantação de um terminal de passageiros, balizamento noturno e indicador de percurso de aproximação de precisão – PAPI. O município de São Joaquim é referência nacional no turismo de inverno.

Já o aeroporto de Dionísio Cerqueira, no extremo oeste catarinense, possui infraestrutura instalada com uma pista de pouso e decolagem homologada para operação visual diurna com as dimensões de 1.376 metros de comprimento por 18 metros de largura (Figura 2). O aeroporto encontrava-se fechado desde o ano de 2013 e em função de sua localização estratégica na fronteira entre os estados de Santa Catarina, Paraná e a Argentina, recebeu investimento na ordem de R\$ 5 milhões para recuperação asfáltica e

elaboração de laudos para validação de requisitos técnicos exigidos pela Agência Nacional de Aviação Civil. Para melhoria da infraestrutura aeroportuária existente, encontram-se em desenvolvimento os projetos para implantação do balizamento noturno e PAPI.

Figura 2 - Imagem aérea do Aeroporto de Dionísio Cerqueira (SC)



Revista Brasileira de Aviação Civil

Fonte: SPAF, 2024.

Os principais aeroportos Catarinenses, Florianópolis, Navegantes, Joinville e Chapecó já foram concedidos a exploração da iniciativa privada. Os 4 aeroportos são responsáveis pelo processamento de 97,8% do movimento de passageiros do Estado de Santa Catarina.

No mês de dezembro de 2024, foi realizado na B3, em São Paulo, o leilão da primeira parceria público-privada (PPP) da história do Estado de Santa Catarina a qual prevê investimentos na ordem de R\$ 48 milhões no Aeroporto Regional Sul, localizado no município de Jaguaruna (Figura 3). O Aeroporto de Jaguaruna possui uma mesorregião que totaliza 44 municípios, com uma população de 1.080.418 habitantes (2022), onde destacam-se os municípios de Criciúma, Tubarão, Araranguá, Imbituba, Içara, Laguna e Braço do Norte.

Figura 3 - Concessão do Aeroporto Regional Sul – B3 – São Paulo



Fonte: SPAF, 2024.

O Aeroporto Regional Sul – Jaguaruna, será o 5º aeroporto com gestão privada do Estado de Santa Catarina e será administrado pelos próximos 30 anos pelo consórcio Aeroporto Regional Sul, ganhador do leilão. Atualmente o Aeroporto de Jaguaruna possui uma pista de pouso e decolagem homologada para operação por instrumentos com as dimensões de 2.499 metros de comprimento por 30 metros de largura. Possui um terminal de passageiros com 2.000 metros quadrados e atende diariamente voos regulares dos operadores aéreos Azul e Latam.

Dentre os investimentos previstos para o Aeroporto de Jaguaruna, destacam-se as obras de melhoria no sistema de pistas e pátios, bem como a ampliação do terminal de passageiros. No ano de 2023 o Aeroporto de Jaguaruna processou 133 mil passageiros. Com a melhoria da infraestrutura instalada no complexo aeroportuário e a flexibilidade proporcionada pela gestão do setor privado, espera-se um significativo aumento na qualidade dos serviços prestados aos usuários e elevação da oferta de voos, com uma demanda projetada de no período do contrato superior a 200 mil passageiros ano (Figura 4).

Figura 4 - Terminal de passageiros do Aeroporto Regional Sul – Jaguaruna (SC)



Fonte: SPAF, 2024.

Além do suporte técnico-operacional a gestão dos aeroportos públicos, o Estado de Santa Catarina, por intermédio da SPAF, investiu mais de 80 milhões de reais em obras de infraestrutura nos aeroportos, em todas as regiões do Estado. Dentre as principais ações, destacam-se a obra de revitalização do pavimento da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Regional de Caçador, com investimento de R\$ 5,5 milhões.

No Aeroporto de Forquilha foram investidos R\$ 15,4 milhões para revitalização do pavimento da pista de pouso e decolagem, novo sistema de barreiras de segurança (cercamento), sistema de drenagem, sinalização horizontal, e implantação de uma estação meteorológica automática – EMS “A” (ERRA).

Os investimentos no setor foram realizados com foco na elevação dos índices de segurança operacional. Na serra Catarinense, o aeroporto de Lages recebeu investimento de R\$ 2,7 milhões para implantação de novo sistema de barreira de segurança (cercamento) e instalação do indicador primário de percurso de aproximação de precisão – PAPI (Figura 5).

Já no aeroporto de Três Barras, no norte catarinense, as barreiras de segurança que não propiciavam o atendimento as características normativas, foram substituídas com investimento de R\$ 1,9 milhões do Governo Estadual. No alto vale catarinense, o aeroporto de Lontras recebeu investimento de R\$ 2,6 milhões para implantação de nova barreira de segurança e revitalização do sistema de drenagem pluvial.

Figura 5 - Finalização da implantação do novo sistema de barreira de segurança no aeroporto de Lages, antes da remoção dos palanques de madeira e cerca de arame farpado



Fonte: SPAF, 2024.

Outras duas obras de grande impacto na infraestrutura aeroportuária do Estado, foram realizadas nos aeroportos de Joaçaba e Blumenau. Foi finalizada no ano de 2024 a obra no aeroporto de Joaçaba, em parceria com a união, onde foram investidos R\$ 18 milhões, contemplando obras para elevação da categoria operacional para código 2C, ampliando a pista de pouso e decolagem de 23 metros de largura para 30 metros (Figura 6).

ISSN 2763-7697

Figura 6 - Pátio de estacionamento de aeronaves do Aeroporto de Joaçaba (SC)



Fonte: SPAF, 2024.

A obra contou ainda com a implantação de nova sinalização horizontal e vertical(iluminada), novo sistema de balizamento noturno e grupo gerador de energia secundária, implantação do sistema de *grooving* (ranhuras para mitigar o risco de hidroplanagem), implantação do sistema PAPI em ambas as cabeceiras e novo sistema de barreira de segurança. No aeroporto de Blumenau, foi finalizada a obra de revitalização do pavimento da pista de pouso e de decolagem e implantação do novo sistema de barreira de segurança. Encontra-se em fase final de execução a obra de implantação do balizamento noturno. Os investimentos somados atingem a marca de R\$ 7 milhões.

Na Serra Catarinense, foi assinado pela SPAF o contrato da obra de ampliação e reforma do terminal de passageiros do Aeroporto Regional da Serra Catarinense, localizado no município de Correia Pinto. O investimento é de R\$ 2,9 milhões. A obra irá modernizar o terminal, cujo conceito arquitetônico é dos anos 90, elevando o nível de conforto oferecido aos usuários (Figura 7). Atualmente a Azul Linhas Aéreas opera voos diários ligando a Serra Catarinense a cidade Paulista de Campinas, sendo processados anualmente 25 mil passageiros.

Figura 7 - Visão frontal - lado ar do projeto de ampliação e reforma do terminal de passageiros do Aeroporto Regional da Serra Catarinense – Correia Pinto (SC)



Fonte: SPAF, 2024.

Não obstante aos investimentos realizados pelo Governo do Estado para melhoria da infraestrutura dos aeroportos Catarinenses, a expansão do setor aeroviário encontra-se associado a necessidade ampliação da oferta de serviços. Neste sentido, o Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias atuou na elaboração da proposta que resultou na Lei estadual nº18.827. A Lei estabelece os benefícios fiscais nas saídas internas de

querosene de aviação (QAV) para empresa de transporte aéreo de carga ou pessoas. A proposta de benefício fiscal estabelece critérios claros para redução da carga tributária, em contrapartida a ampliação da oferta de voos regulares domésticos e internacionais com origem no estado, bem como, o aumento do número de aeroportos públicos catarinenses operados pelas companhias.

A adoção da nova política de benefícios fiscais criou um ambiente favorável, elevando a oferta de serviços aéreos no estado de Santa Catarina, muito acima da média nacional. Os movimentação de passageiros nos voos domésticos obtiveram uma alta de 7% no período de janeiro a outubro, quando comparado ao ano de 2023.

Os aeroportos Catarinenses movimentaram 6,1 milhões de passageiros até outubro de 2024. Estima-se que o movimento total doméstico no ano de 2024 possa ser superior a 7,3 milhões de passageiros, um recorde histórico para o Estado de Santa Catarina.

No período de janeiro a outubro de 2024, o estado de Santa Catarina atingiu a marca de 715 mil passageiros processados no segmento internacional, um acréscimo de 138,3% quando comparado ao mesmo período do ano de 2023. Destaca-se na operação internacional os voos inéditos com destino a Lisboa, operado pela TAP e voos com destino ao Panamá, operados pela empresa COPA (Figura 8).

Figura 8 - Voo inaugural da TAP ligando Santa Catarina a Portugal em 3 de setembro de 2024



Fonte: SPAF, 2024.

Na movimentação internacional a oferta de assentos previstos para a temporada de verão 2024/2025 é 86,93% superior a ofertada na última temporada. Estão previstos mais de 2 mil voos internacionais ligando o estado de Santa Catarina a destinos internacionais como Montevideo, Santiago, Córdoba, Buenos Aires, Lisboa, Rosário, Asunción e Panamá.

Com estas marcas históricas, o Estado de Santa Catarina se consolidou-se no ano de 2024 como o terceiro maior destino de voos internacionais do Brasil, ficando atrás apenas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O setor de carga aérea doméstico obteve um acréscimo de 37,9% no período de janeiro a outubro quando comparado ao mesmo período do ano de 2023. Foram transportados 13.343.783Kg.

No segmento de carga internacional os números são ainda mais expressivos, chegando à marca de 79,7% de acréscimo no período de janeiro a outubro quando comparados ao mesmo período do ano de 2023 (Figura 9).

Figura 9 - Inauguração do novo Terminal de Cargas do Aeroporto de Florianópolis



Fonte: SPAF, 2024.

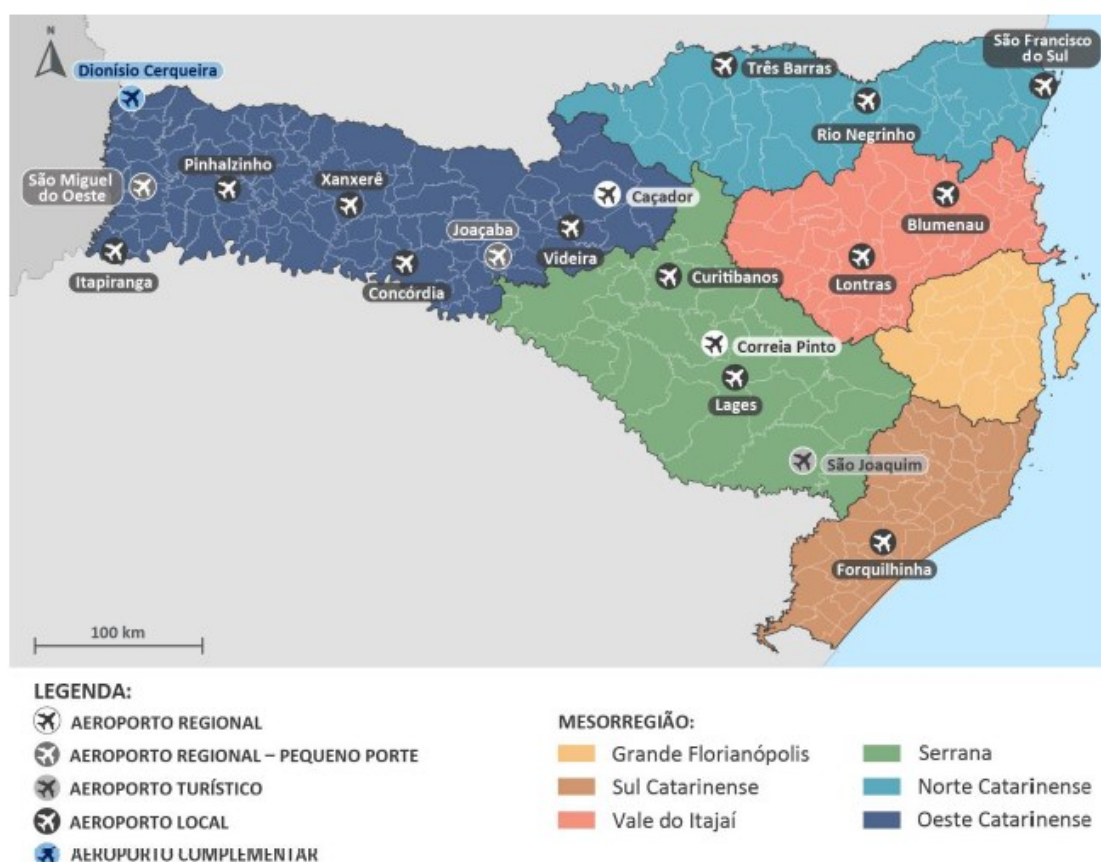
O crescimento acelerado do segmento de cargas aéreas no estado de Santa Catarina impulsionou a ampliação da capacidade total de armazenamento de carga nos aeroportos Catarinenses. No aeroporto de Florianópolis, a Zurich Airport investiu R\$ 10,5 milhões para triplicar sua capacidade para atender as 3 rotas semanais cargueiras, operadas regularmente entre Miami e Florianópolis pelas empresas Latam Cargo e Avianca Cargo e 2 rotas semanais para Europa com a Latam Cargo.

Com o objetivo de redefinir as metas de desenvolvimento da rede estadual de aeroportos, foi entregue pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da

SPAF o novo Plano Aeroviário do Estado de Santa Catarina – PAE/SC-2024. O PAE/SC foi elaborado pelo Laboratório de Transportes da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina (Labtrans/UFSC).

O novo plano, em revisão a última versão datada do ano de 1989, reavalia a estrutura e a classificação das unidades que compõe o sistema de aeródromos do Estado, observando as legislações aeroportuárias e ambientais aplicáveis (Figura 10).

Figura 10 - Rede Estadual de Aeroportos – PAE/SC 2024



Fonte: SPAF, 2024.

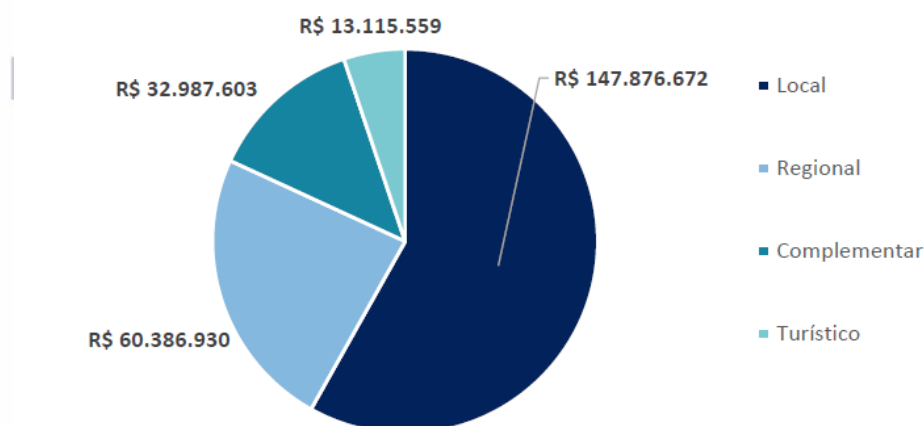
O plano considera ainda as características das aeronaves previstas para operação nos aeródromos da rede, apresentando propostas de adequação, de ampliação ou de implementação de infraestrutura conforme a demanda de tráfego prevista para a aviação comercial, regular, não regular e geral. Qualificando os investimentos necessários para os diferentes horizontes de planejamento contemplados, curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (20 anos).

O novo PAE/SC definiu pela inclusão na rede de 3 aeródromos com vocação local, Pinhalzinho, Itapiranga e Rio Negrinho. Neste sentido, a SPF já iniciou os trâmites junto a união para celebração de outorga para exploração destes 3 novos aeródromos públicos. O PAE/SC 2024 não considera a análise da infraestrutura dos aeroportos concedidos à exploração da iniciativa privada (Florianópolis, Joinville, Navegantes, Chapecó e Jaguaruna). Estes aeroportos já possuem os planos de expansão da infraestrutura de acordo com a demanda projetada nos contratos de concessão.

O Plano Aeroviário do Estado de Santa Catarina estabelece ainda uma previsão de investimentos corresponde a uma estimativa de custos detalhada referente às obras e aos serviços recomendados para os aeroportos da rede estadual, a fim de concluir as propostas de desenvolvimento da infraestrutura.

A previsão de investimentos é de R\$ 254,3 milhões, divididos nos grupos de serviço da área de movimento, infraestrutura aeronáutica, sistemas complementares, área terminal, ambiental e engenharia (Figura 11).

Figura 11 - Investimentos previstos quanto a função na Rede Estadual de Aeroportos – PAE/SC 2024



Fonte: SPAF, 2024.

Os investimentos previstos servirão de base para nortear a solicitação de recursos financeiros aos programas de desenvolvimento aeroportuário aplicáveis ou para a aplicação de recursos próprios. Dentre os principais ganhos advindos do atual planejamento estratégico do setor aeroportuário catarinense, destaca-se a capacitação dos gestores aeroportuários e demais profissionais ligados a operação diária nos aeroportos.

Para tanto, a fim de propiciar ao Governo do Estado um meio para acompanhar a efetividade dos investimentos e ações, foram desenvolvidos indicadores para o sistema Estadual de Aeroportos (Figura 12). Os indicadores estão relacionados aos objetivos estratégicos da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias.

Figura 12 - Objetivos estratégicos SPAF

	1. Fortalecer a segurança operacional.
	2. Aumentar a acessibilidade da população catarinense ao transporte aéreo.
	3. Desenvolver a infraestrutura aeroportuária.
	4. Aumentar a participação de Santa Catarina no transporte aéreo e a concorrência de mercado.
	5. Atuar com sustentabilidade ambiental.
	6. Ter gestores aeroportuários e demais profissionais da aviação civil capacitados.

Fonte: SPAF, 2024.

Para o ano de 2025 a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo do Estado de Santa Catarina, almeja, dentro da sua área de competência, com base no planejamento técnico realizado no ano de 2024, fortalecer as ações e investimentos nos aeroportos públicos catarinenses, sempre com foco na segurança da aviação e desenvolvimento regional sustentável.

¹ Engenheiro Civil. Secretário de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias. Secretaria de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo do Estado de Santa Catarina. E-mail: amaralivan@yahoo.com.br

² Graduado em Ciências Aeronáuticas, Pós-graduado em Gerenciamento de Projetos. Gerente de Aeroportos/GAER. Secretaria de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo do Estado de Santa Catarina. E-mail: geaer@spaf.sc.gov.br